



Processo nº 0266-11.00/15-0

Parecer nº 045/2015 CEC/RS

O projeto “ATRAÇÕES CULTURAIS DA FRINAMATE E FENAMATE 2015” é aprovado.

1. Produtor Cultural: Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim.

Período de Realização: 15.08.2015 a 15.11.2015.

Área do Projeto: Artes Integradas.

Contador: Maristela Locatelli.

O projeto “**ATRAÇÕES CULTURAIS DA FRINAPE E FENAMATE – 2015**”, previsto para acontecer entre 15/08 e 15/11/2015 na cidade de Erechim, é a maior feira da Região do Alto Uruguai. Pelas palavras do proponente:

É um evento multi setorial que reúne indústria, comércio, serviços, agropecuária, tecnologia, cultura e artesanato com o objetivo de levar à população momentos de negócio, arte e entretenimento, expondo o que Erechim e região produzem em diversas áreas. É uma realização da Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim – ACCIE, e conta com o apoio de várias entidades locais e regionais. O local de realização é o Parque da ACCIE. A primeira edição do evento ocorreu em 1966, desde esta data a FEIRA tem sido realizada com a participação da comunidade regional que busca, a cada nova edição, uma maior valorização e divulgação dos seus potenciais, alavancar não só negócios, mas principalmente a motivação regional.

A FENAMATE também teve seu início em 1966, promovida pela ACCIE. Repetiu-se por duas edições em 1968 (II Fenamate) e em 1995 a sua Terceira Edição. No ano de 2013, após 18 anos sem ser realizado, o evento foi resgatado paralelamente a FRINAPE, com a proposta de resgatar uma festa que muito contribuiu no passado para a valorização das tradições relacionadas ao cultivo da ERVA-MATE.

(...) A erva mate, além da importância destacada que teve no decorrer da história, seja pela tradição gaúcha ou mesmo pela questão medicinal, no presente é um produto que colabora e tem grande relevância para a atividade econômica de muitos municípios do estado. A região do ALTO URUGUAI figura entre os 10 maiores produtores do estado.

Este projeto visa criar mais atividades que sejam atrativas para negócio e lazer, entre elas: dança, teatro, músicas, encontros literários, folclore e gastronomia, que venham a valorizar a cultura regional, bem como sua difusão cultural.

Esse investimento, com foco mais abrangente, dinamiza de uma forma ampla e democrática toda a malha sócio cultural da região e entorno, com um alcance de plateia que varia do infante juvenil até a terceira idade, incluindo todos numa festa amplamente pensada para um programa onde toda a família possa encontrar a sua diversão, independente de sua faixa social.

GLOSAS DO SAT:

Valores inabilitados:

de 50.000,00 para 0 referente a Mídia Televisiva – RBS-TV.

de 35.000,00 para 0 referente a prestação de contas.

de 113.000,00 para 50.000,00 referente a captação de recursos.

Total das glosas: 153.000,00

METAS para 2015:

Superar 300.000 pessoas na ESCOLA DO CHIMARRÃO

Superar 170.000 visitantes, pois no ano passado já circularam por lá este volume de pessoas.

Metas em outras atividades:

4 CASAS CULTURAIS para atividades de cinema, literatura e oficinas culturais.

9 DIAS DE ESCOLA DO CHIMARRÃO

9 DIAS DE VIVÊNCIAS CIRCENSES

3 DIAS DE ACESSO GRATUITO

5 TARDES DE ACESSO GRATUITO PARA ESCOLAS, GRUPOS DE TERCEIRA IDADE E ENTIDADES ASSISTENCIAIS MEDIANTE AGENDAMENTO

15 APRESENTAÇÕES MUSICAIS

2 GRAVAÇÕES DE PROGRAMAS TELEVISIVOS

1 PALESTRANTE

5 APRESENTAÇÕES DE ORQUESTRAS

30 APRESENTAÇÕES DE TEATRO

4 APRESENTAÇÕES CIRCENSES

Existe na programação do evento uma verba para grupos étnicos.

Maiores detalhes nos anexos do projeto.

Existirão atividades em vários horários entre os dias 15/08 (abertura) até 15/11/2015 (encerramento da festa), sendo o show de abertura com a "Banda Papas da Língua". Toda a concentração de grandes atrações em diversos segmentos estará acontecendo entre o dia 07/11 até o dia 15/11, dia do encerramento. Durante estes dias acontecerão 104 espetáculos em horários praticamente ininterruptos. O ponto alto está na "Palestra com Maurício de Souza e mais quatro personagens da Turma da Mônica".

A planilha de financiamento ficou assim constituída:

R\$ 550.000,00 de receitas previstas com a comercialização de bens e serviços (23,44%);

R\$ 236.500,00 receitas originais de Prefeituras (10,08%);

R\$ 721.480,00 receitas originais do MinC (30,75%);

R\$ 838.249,40 Financiamento Sistema Pró-Cultura RS (35,73%);

Obs: Houve um engano no valor do projeto solicitado ao Sistema Pró-Cultura, quando foi lançado R\$ 991.249,90, sendo, na realidade, R\$ 838.249,40.

É o relatório.

2. O que lhes relato aqui não é apenas uma história real, é também um épico:

Abrir um capítulo comercial festivo em 1966, no auge dos ANOS DE CHUMBO, para cultuar e fomentar negócios para as verdes folhas dessa bebida "quase xamânica e hospitaleira", símbolo ancestral de um povo, não é um feito... é um triunfo!

Conta a lenda da ERVA-MATE que um velho guerreiro triste possuía uma bela filha e ambos moravam numa cabana. O pai não tinha mais força para as guerras, YARI o cuidava e mantinha-se solteira. Veio o viajante, foi bem recebido e dormiu nos aposentos dos nativos. Foi tão bem tratado que dormiu sob o canto melancólico da bela índia. Acordaram com a estrela vespertina e o mágico andarilho declarou ser um enviado de Tupã. Para retribuir toda a cordialidade ali recebida, prontamente ouviu o desejo dos donos da casa e os atendeu. O guerreiro foi devolvido às guerras e a caça, a filha recebeu um galho de árvore chamado CAÁ que sob o calor da infusão devolveria aos índios toda a força e vigor. Nascia CAÁ-YARI – a Deusa da Erva-Mate – protetora dos GUARANIS.

Rompendo este místico e fabular relato, voltemos ao nosso tempo: conforme consta no relato do proponente houve uns contratemplos que interromperam o curso temporal sucessivo deste evento, mas não os desanimou, ao contrário – os ANIMOU e os incentivou a reiniciar o empreendimento. A VIDA IMITA A ARTE e os negócios

são os reflexos destas núpcias. Encerro meu relatório, com os versos iniciais do poema “CHIMARRÃO”, de Glauco Saraiva:

Amargo doce que eu sorvo
Num beijo em lábios de prata.
Tens o perfume da mata
Molhada pelo sereno.
E a cuia, seio moreno,
Que passa de mão em mão
Traduz no meu chimarrão,
Em sua simplicidade,
A velha hospitalidade
Da gente do meu rincão (...)

3. Em conclusão, o projeto “**ATRAÇÕES CULTURAIS DA FRINAMATE E FENAMATE 2015**” é aprovado em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos fiscais até o valor de **R\$ 838.249,40** (oitocentos e trinta e oito mil duzentos e quarenta e nove reais e quarenta centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 2 de março de 2015.

Élvio Pereira Vargas
Conselheiro Relator



Pró-cultura RS